

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
LUCAS SABADINI
VICENTE HENRIQUE PRATO

DEPRESSÃO NA SAÚDE DO IDOSO

CASCADEL - PR
2019

LUCAS SABADINI
VICENTE HENRIQUE PRATO

DEPRESSÃO NA SAÚDE DO IDOSO

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção da aprovação no Curso de fisioterapia do Centro Universitário - FAG.

Professor Orientador: Luiz Orestes Bozza

CASCADEL - PR
2019

SUMÁRIO

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 DESENVOLVIMENTO.....	5
2.1 HISTÓRICOS DA SAÚDE PÚBLICA.....	5
2.2 HISTORICO DA SAÚDE DO IDOSO.....	5
3 MÉTODOS.....	7
4 CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO.....	7
5 DISCUSSÃO.....	8
6 CONCLUSÃO.....	9
7 REFERÊNCIAS.....	10
APÊNDICE.....	11

DEPRESSÃO NA SAÚDE DO IDOSO

SABADINI, Lucas¹
PRATO, Vicente Henrique²
BOZZA, Luiz Orestes³

RESUMO

Introdução: A população idosa está em crescimento em todo o mundo, inclusive no Brasil e consigo trás o surgindo de novos desafios para o Sistema Único de saúde pública (SUS), colocando os estudos do processo do envelhecimento e suas atribuições na agenda das políticas e órgãos governamentais. Entre os diversos transtornos que afetam os idosos, a depressão merece uma atenção especial, uma vez que apresenta sequência elevada e consequências negativas para a qualidade de vida desses indivíduos acometidos. **Objetivos:** atenção e cuidados na saúde do idoso nos âmbitos municipal, estadual e federal **Métodos:** O estudo foi realizado através de uma revisão de literatura. Utilizando sites do Ministério da Saúde Federal, cadernos de atenção básica, linha guia da saúde do idoso da secretaria de estado da saúde do Paraná, e também as buscas foram realizadas nas bases de dados conhecidas como: PUBMED, SCIELO, MEDLINE e GOOGLE ACADÊMICO. **Conclusão:** Com base nos estudos revisados, podemos concluir que a depressão em idosos, é um importante problema de saúde pública, por envolver umas series de ações tanto físico como mental. Faz-se necessário a realização de estudos nessa área, visando a ação do fisioterapeuta como parte desses programas

Palavras-Chaves: Fisioterapia, saúde publica, fisioterapia em idosos

1 INTRODUÇÃO

A população idosa está em crescimento em todo o mundo, inclusive no Brasil e consigo trás o surgindo de novos desafios para o Sistema Único de saúde publica (SUS), colocando os estudos do processo do envelhecimento e suas atribuições na agenda das políticas e órgãos governamentais. Entre os diversos transtornos que afetam os idosos, a depressão merece uma atenção especial, uma vez que apresenta sequência elevada e consequências negativas para a qualidade de vida desses indivíduos acometidos. Dentro os programas de saúde do idoso a atuação fisioterapêutica está apenas na constituição da equipe do PAID, onde se visa prestar atendimento a pacientes acamados de alta complexidade. A saúde do idoso é assistida pela Sociedade brasileira de geriatria e

¹ Acadêmico do 9 ° período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG), Cascavel, PR- Brasil, gmail: lucassabadini96@gmail.com

² Acadêmico do 9 ° período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG), Cascavel, PR- Brasil, e-mail: vicentehenriqueprato@hotmail.com

²³Fisioterapeuta. Docente do Colegiado da Fisioterapia do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, PR-Brasil, e-mail: luizorestes75@gmail.com.

gerontologia (SBGG), pelo Estatuto do Idoso e conselho municipal do idoso, que visam criar e ajustar os programas a nível Federal, Estadual e Municipal. As três esferas procuram efetivar um atendimento sequencial, tendo a nível Municipal a atenção primária como enfoque, a nível Estadual a atenção secundária e a nível Federal a atenção terciária.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 HISTÓRICOS DA SAÚDE PÚBLICA

A constituição de 1988 chega e estabelece a saúde como um direito de todos e um dever do estado, formando a base para o sistema público e universal atual. Sustentando-se no tripé de descentralização, integralidade e participação popular, o Sistema Único de Saúde conseguiu se estabelecer na atenção primária e nas medidas com foco educativo, assim como em ações de promoção à saúde e de prevenção, como campanhas de vacinação. Apesar disso, o sistema público ainda enfrenta grandes dificuldades, que impossibilita a oferta de assistência integral a toda a população e mantém o sistema de saúde suplementar em pleno funcionamento.

2.2 HISTORICO DA SAÚDE DO IDOSO

Em 1999, a Portaria Ministerial nº 1.395 anuncia a Política Nacional de Saúde do Idoso, a qual determina que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde relacionados ao tema promovam a elaboração ou a readequação de planos, projetos e atividades na conformidade das diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas (Brasil, 1999). Essa política assume que o principal problema que pode afetar o idoso é a perda de sua capacidade funcional, isto é, a perda das habilidades físicas e mentais necessárias para realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Em 2002, é proposta a organização e a implantação de Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso (Portaria nº 702/SAS/MS, de 2002), tendo como base as condições de gestão e a divisão de responsabilidades definida pela Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS). Como parte de operacionalização das redes, são criadas as normas

para cadastramento de Centros de Referência em Atenção à Saúde do Idoso (Portaria nº 249/SAS/MS, de 2002).

Em 2003, o Congresso Nacional aprova e o Presidente da República sanciona o Estatuto do Idoso, elaborado com intensa participação de entidades de defesa dos interesses dos idosos. O Estatuto do Idoso amplia a resposta do Estado e da sociedade às necessidades da população idosa, mas não traz consigo meios para financiar as ações propostas. O Capítulo IV do Estatuto fala especificamente sobre o papel do SUS na garantia da atenção à saúde da pessoa idosa de forma integral, em todos os níveis de atenção.

Considerando a necessidade de que o setor saúde disponha de uma política atualizada relacionada à saúde do idoso, na PORTARIA Nº 2.528 de 19 de OUTUBRO de 2006 é aprovada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

Em fevereiro de 2006, foi publicado, por meio da Portaria nº 399/GM, o documento das Diretrizes do Pacto pela Saúde que contempla o Pacto pela Vida. Neste documento, a saúde do idoso aparece como uma das seis prioridades pactuadas entre as três esferas de governo sendo apresentada uma série de ações que visam, em última instância, à inserção de algumas das diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso.

Onde vigam os artigos:

Art. 1º Aprovar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, cujas disposições constam do Anexo a esta Portaria e dela são parte integrante.

Art. 2º Determinar que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde, cujas ações se relacionem com o tema objeto da Política ora aprovada, promovam a elaboração ou a readequação de seus programas, projetos e atividades em conformidade com as diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas.

Art.3º Fixar o prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de publicação desta Portaria, para que o Ministério da Saúde adote as providências necessárias à revisão das Portarias nº 702/GM, de 12 de abril de 2002, e nº 249/SAS/MS, de 16 de abril de 2002, que criam os mecanismos de organização e implantação de Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso, compatibilizando-as com as diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa aprovada neste ato.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Fica revogada a Portaria nº 1.395/GM, de 10 de dezembro de 1999, publicada no Diário Oficial da União nº 237-E, de 13 de dezembro de 1999, página 20, seção 1.

3 MÉTODOS

O estudo foi realizado através de uma revisão de literatura. Utilizando sites do Ministério da Saúde Federal, cadernos de atenção básica, linha guia da saúde do idoso da secretaria de estado da saúde do Paraná, e também as buscas foram realizadas nas bases de dados conhecidas como: PUBMED, SCIELO, MEDLINE e GOOGLE ACADÊMICO.

4 CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO.

É um órgão criado para representação dos idosos, e de interlocução junto a comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções compartilhadas. O Conselho deve estar de acordo e em paralelo as políticas nacional e estadual e se adequar as regras e leis aprovadas e regulamentadas.

Assim deverão promover debates das necessidades e anseios dos idosos, encaminhando propostas aos poderes municipais, principais responsáveis pela execução das ações. O papel do Conselho é consultivo, normativo, deliberativo e formador de políticas dirigidas a pessoa idosa.

Tem a função de aproximar o poder Público Municipal, dos órgãos de representação Estadual e Nacional estabelecendo, na medida do possível, interfaces que possam ajudar na construção de uma sociedade mais organizada e participativa.

A criação do conselho tem como objetivos estimular, sensibilizar e incentivar a participação dos idosos na organização das políticas de saúde do idoso visando a sua integração e exercício da cidadania.

5 DISCUSSÃO

A depressão é considerada, hoje em dia, um problema de saúde importantíssimo, pois afeta pessoas de todas as idades, levando a sentimento de tristeza e isolamento social que muitas vezes têm como desfecho o suicídio. É um problema de saúde pública que atinge cerca de 154 milhões de pessoas mundialmente, tendo sua incidência crescente nos últimos anos. Frente a esta problemática destaca-se o idoso neste contexto com um percentual de 15% de prevalência para algum sintoma depressivo.

Tem como caracterizada a tristeza, baixa da auto-estima, pessimismo, pensamentos negativos recorrentes, desesperança e desespero. E te como sintomas a fadiga, irritabilidade, retraimento e ideação suicida. Esse péssimo humor depressivo pode vir aparecer como uma resposta de situações reais, através de vivências depressivas, diante de fatos desagradáveis, aborrecedores, frustrações e perdas. (COSTA; SOARES; TEIXEIRA, 2007)

Muitos estudos apontam à possibilidade de pessoas fisicamente ativas, em qualquer idade, apresentarem uma melhor saúde mental do que sedentários. Entre as hipóteses que tentam explicar a ação dos exercícios sobre a ansiedade e depressão, uma das mais aceita é a hipótese das Endorfinas. A teoria da endorfina sugere que a atividade física desencadearia uma secreção de endorfinas capaz de provocar um estado de euforia natural, por isso, aliviando os sintomas da depressão. (COSTA; SOARES; TEIXEIRA, 2007)

Os idosos encontram-se numa situação muito particular de vida, que não é apenas inerente à idade que têm, mas também a todos os acontecimentos que foram ocorrendo ao longo da sua existência. A capacidade que o idoso tem de se manter independente tem relação com uma série de fatores: a genética, os hábitos e estilo de vida, a cultura o contexto sócio econômico e ainda pelas condições. (DRAGO, Susana & MARTINS, Rosa 2012)

As perdas fisiológicas e funcionais, associadas à diminuição no nível de atividade física e, muitas vezes, à institucionalização, afetam a qualidade de vida dos idosos, uma vez que há o comprometimento parcial de habilidades básicas, como andar, sentar e levantar, entre outras. Ainda, como consequência dessas perdas, podem ocorrer queda da autoestima e aumento nos índices de depressão.

As práticas regulares de atividades físicas são de extrema importância pois pode ajudar a prevenir ou minimizar a perda das capacidades funcionais e assim o idoso não fica dependente para atividades de vida diária e assim diminui os sintomas da depressão. (OLIVEIRA, Alessandra, ARROYO, Claudia)

6 CONCLUSÃO

Com base nos estudos revisados, podemos concluir que a depressão em idosos, são um importante problema de saúde pública, por envolver umas series de ações tanto físico como mental. Se faz necessário a realização de estudos nessa área, visando a ação do fisioterapeuta como parte desses programas, agindo na prevenção, promoção e reabilitação através de atividades físicas.

REFERENCIAS

ORIGINAL, A. **Efeito do exercício na funcionalidade**, na depressão e na dor de idosos institucionalizados. [S.d.].

LAKS, J. **O exercício físico no tratamento da depressão em idosos**: revisão sistemática. v. 29, n. 1, p. 70–79, 2006.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Disponível em <<http://sesau.cascavel.pr.gov.br/atencaodomiciliar.html>> Acesso em dia 18 de abril de 2019.

DIRETRIZES PARA O CUIDADO DAS PESSOAS IDOSAS NO SUS: PROPOSTA DE MODELO DE ATENÇÃO INTEGRAL Disponível em <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/abril/05/diretrizes-cuidado-pessoa-idosa-sus.pdf>> Acesso em dia 15 de abril de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html> Acesso em 15 de abril de 2019.

NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDICIPLINARES SOBRE O ENVELHECIMENTO Disponível em <https://www.ufrgs.br/3idade/?page_id=117> Acesso em 15 de abril de 2019.

APÊNDICE

- 1) É um órgão criado para representação dos idosos, e de interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções compartilhadas, deve estar de acordo e em paralelo as políticas nacional e estadual e se adequar as regras e leis aprovadas e regulamentadas. O texto refere-se:

- I) Ao Conselho Municipal do Idoso.
- II) Ao Estatuto do Idoso e Conselho Municipal do Idoso.
- III) Atenção à pessoal Idosa a nível Federal.

Assinale a alternativa correta:

- A) I e II estão corretas.
- B) II e III estão corretas.
- C) Somente a II está correta.
- D) Somente a I está correta.
- E) Todas estão corretas.

CORRETA - D

- 2) A constituição de 1988 chega e estabelece a saúde como um direito de todos e um dever do estado, formando a base para o sistema público e universal atual. Sustentando-se no tripé de descentralização, integralidade e participação popular, o Sistema Único de Saúde conseguiu se estabelecer na atenção primária e nas medidas com foco educativo, assim como em ações de promoção à saúde e de prevenção, como campanhas de vacinação. Apesar disso, o sistema público ainda enfrenta grandes dificuldades, que impossibilita a oferta de assistência integral a toda a população e mantém o sistema de saúde suplementar em pleno funcionamento.

- I) Considerando a necessidade de que o setor saúde disponha de uma política atualizada relacionada à saúde do idoso, na PORTARIA Nº 2.528 de 19 de OUTUBRO de 2006 é aprovada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
- II) Dentro das Diretrizes do Pacto pela Saúde que contempla o Pacto pela Vida a saúde do idoso aparece como uma das seis prioridades pactuadas entre as três esferas de governo.

- III) Em 1999, a Portaria Ministerial nº 1.395 anuncia a Política Nacional de Saúde do Idoso. Essa política assume que o principal problema que pode afetar o idoso é a perda de sua capacidade funcional, isto é, a perda das habilidades físicas e mentais necessárias para realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Assinale a alternativa correta:

- A) I e II estão corretas.
- B) I e III estão corretas.
- C) I, II e III estão corretas.
- D) Somente a II está correta.
- E) Todas erradas.

CORRETA- C

- 3) Sobre a Saúde do Idoso com ênfase na depressão podemos afirmar:

- I) As praticas regulares de atividades físicas são de extrema importância pois pode ajudar a prevenir ou minimizar a perda das capacidades funcionais e assim o idoso não fica dependente para atividades de vida diária e assim diminui os sintomas da depressão.
- II) As perdas fisiológicas e funcionais, associadas à diminuição no nível de atividade física e, muitas vezes, à institucionalização, afetam a qualidade de vida dos idosos
- III) O comprometimento parcial de habilidades básicas, como andar, sentar e levantar, entre outras não trazem como consequência queda da autoestima e aumento nos índices de depressão.

Assinale a alternativa correta:

- A) I e II estão corretas.
- B) I e III estão corretas.
- C) II e III estão corretas.
- D) I, II, III estão corretas.
- E) Todas erradas

CORRETA- A

